

# Salvador tem 40% de área ocupada por favelas

Região do miolo e bairros do Subúrbio próximos a municípios vizinhos tiveram maior avanço das comunidades

LILY MENEZES  
REPORTER

A impressão de que Salvador teve um ritmo de crescimento ainda mais acelerado nos últimos trinta anos é verdadeira - e as favelas tiveram uma participação significativa neste processo de urbanização. Em 2021, a capital baiana tinha 4.793 hectares de área ocupada por essas comunidades informais, ficando em quinto lugar em crescimento na série nacional, acompanhada desde 1985 pelo MapBiomias, iniciativa multisetorial focada no monitoramento das transformações da cobertura e uso do solo. Segundo o IBGE, a cada 10 domicílios, 4 estão ocupados em favelas. Ontem (04), justamente no Dia Nacional das Favelas, a organização divulgou a última edição desse levantamento.

O avanço das áreas informais em Salvador acompanha a realidade nacional, que tem 106 mil hectares ocupados por favelas. Vale ressaltar que a urbanização do Brasil deu um grande salto entre

o começo do monitoramento e o tempo presente, passando de 1,2 para 3,7 milhões de hectares. Deste modo, o coordenador do mapeamento de Áreas Urbanizadas Julio César Pedrassoli considera os índices de Salvador pertinentes diante da expansão da cidade. "Está mais ou menos dentro da nossa expectativa". O especialista comentou ainda a possibilidade da capital baiana chegar num panorama semelhante ao de Manaus (AM), que já tem metade da área urbanizada ocupada por favelas.

De acordo com Pedrassoli, há cada vez menos espaço na cidade, enquanto as pessoas vão tentando ocupar as áreas que ainda restam, sem ter muitas opções. "Precisamos lembrar que Salvador é uma península, ela tem um limite. Ela vai acabar se autolimitando e não vai ter mais para onde crescer", argumentou. Com isso, o movimento de expansão das moradias informais realizado para o Norte da cidade foi confirmado pelo MapBiomias: na lista dos dez bairros com maior ocupação de favelas em áreas urbanas, a maioria está presente no Subúrbio Ferrovi-



Fotos: Romildo de Jesus

## RESIDÊNCIAS

Segundo o IBGE, a cada 10 domicílios na capital baiana, quatro estão situados em favelas

ário, como Rio Sena e Periperi, e em comunidades próximas ao limite entre Salvador e municípios vizinhos, a exemplo de Valéria e Águas Claras.

A busca pelo direito de ter um teto para morar é marca-

da pela instalação em áreas de risco. Vinte municípios brasileiros respondem por 36% das ocupações informais nessas regiões mais sujeitas a incidentes climáticos, e Salvador faz parte desta lista.

Entretanto, Pedrassoli frisou que o relevo da capital baiana acaba sendo propício à formação de áreas de risco mesmo fora das comunidades, de modo que é necessário um planejamento para

enfrentar a ação da natureza, fortemente abalada pelas mudanças climáticas. "A ciência tem apontado os dados e não tem como negar: quando um fenômeno da natureza acontecer, vai ser com mais força. As chuvas podem vir cada vez mais fortes, e Salvador pode ser uma vítima".

Com isso, é preciso salientar que o estabelecimento das favelas em zonas de risco é uma questão de muitas faces, que inevitavelmente passa pelo social. "As pessoas não ocupam essas áreas de risco porque elas querem. Elas são empurradas para isso. A gente tem uma população muito carente. O problema é muito maior do que apenas tirar as pessoas das áreas de risco. Elas não querem deixar as casas porque elas não tem opção, às vezes gastam todo o patrimônio de uma vida para construir aquela casa.", finalizou o coordenador do monitoramento do MapBiomias. Dez bairros com mais áreas urbanas ocupadas por favelas em Salvador: Valéria, Águas Claras, Castelo Branco, Periperi, Bairro da Paz, Alto do Cabrito, Sete de Abril, Novo Horizonte, Alto da Teresinha e Rio Sena.

## EVENTO

# Salão Imobiliário deve faturar mais de R\$ 25 mi

POR MANUELA MENESES

Previendo faturar entre R\$ 25 milhões e R\$ 30 milhões, a 14ª edição do Salão Imobiliário da Bahia, promovida pela Ademi-Ba (Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário), foi aberta ao público na última quinta-feira (3), no Centro de Convenções Salvador. Reunindo 30 estandes de incorporadoras baianas, o evento segue até o domingo (6), das 10h às 20h, com entrada gratuita trazendo palestras e diversas oportunidades para quem está procurando um novo imóvel para morar ou investir.

"É um dos eventos mais aguardados do calendário da cidade, já acontece desde 2006 (...), e esse ano a edição do Salão traz além dos estandes com os melhores produtos imobiliários que estão disponíveis, entre lançamentos, em construção, pronto pra morar... Além dos imóveis, também é um evento de conteúdo. O visitante terá acesso a palestras que vão expor sobre conteúdos de entretenimento e de relevância para decisão pela compra do imóvel. Aqui é um evento para quem está na jornada de compra, quem deseja começar

essa jornada, é um evento completo, aqui ele vai ter acesso não só às opções de imóveis, mas também a todo conteúdo que ele precisa para se orientar em relação ao processo de compra e efetivar a compra", destaca Viviane Fonseca, diretora comercial e de marketing da Ademi-Ba.

Aproximadamente 200 mil pessoas já passaram pelo salão nas edições anteriores, levando esse setor a movimentar mais de R\$ 1 bilhão em vendas. Segundo o presidente da Ademi-Ba, Cláudio Cunha, a expectativa é de que em média 2 mil pessoas visitem diariamente o evento neste ano.

A professora e bacharel em direito Rosane Queiroz, de 51 anos, esteve por lá pensando em investir. "Imóvel é um ativo que só faz valorizar. Aqui tem várias ofertas para eu poder ver qual é a melhor em termos de custo/benefício (...). É importante porque você concentra diversos empreendimentos, diversas construtoras, diversas imobiliárias e é mais fácil para você visualizar, pesquisar e ver o que se adequa ao seu poder de compra, ao seu perfil de compra", pontuou.

Nesta edição é possível encontrar imóveis com valores a partir de R\$170 mil en-

tre as mais de 3 mil unidades disponíveis, com locações em Lauro de Freitas, Camaçari e em vários bairros de Salvador, como Horto Florestal, Graça, Itapuã e Cabula.

"Um evento que mais uma vez vai superar marcas, recordes de negócios. Ao fazer negócios estamos possibilitando que muitos soteropolitanos possam realizar o sonho da casa própria", afirmou o prefeito durante a solenidade de abertura. Na ocasião, ele anunciou a prorrogação do desconto de 50% do benefício da outorga onerosa e assinou, com a secretária da sustentabilidade e resiliência de Salvador, Marcelle Moraes, o decreto

que amplia o benefício do IPTU Verde por mais cinco anos.

Entre as incorporadoras baianas que estão expondo seus principais empreendimentos no salão, está a Prima, que recebeu o título de "Empresa Revelação do Ano" no Prêmio Ademi de 2019. A empresa utilizou o evento como um momento para apresentar o mais novo empreendimento ao público, o Sublime Horto House, que tem valor mínimo de R\$ 2,5 milhões. "A gente tá com a expectativa de sair daqui com pelo de 30% a 40% do empreendimento vendido", declarou Luciano Carneiro, diretor de engenharia da Prima.

## Sublime Horto House lançamento

O Sublime Horto House, um novo conceito de moradia de altíssimo padrão, foi lançado no Salão Imobiliário da Ademi-BA. Trata-se de um inédito empreendimento que chega à capital baiana, no bairro do Horto Florestal, e vai impactar o mercado imobiliário baiano trazendo uma nova categoria de residencial vertical, fruto da união entre a Prima Empreendimentos e o grupo espanhol Acciona. En-

tre os grandes diferenciais oferecidos estão uma piscina privativa em cada apartamento, 4 a 5 suítes com ventilação cruzada e gabinete independente na área social. De acordo com o presidente da Prima, Rubén Escartín, o Sublime Horto House é o primeiro residencial Triple A verdadeiramente sustentável com certificação internacional Green Building Council Brasil - GBC do Norte/Nordeste.



**DESEMBARGADOR** Abelar da Mata e o intelectual empresário Joaci Goes, presidente do IGHB, foram condecorados pela Aeronáutica

## Diplomas e Medalhas

A Base Aérea de Salvador comemorou, ontem (4), 80 anos de fundação com uma solenidade prestigiada por autoridades e personalidades representantes de segmentos da sociedade. No evento presidido pelo Cel Marcello Borges, Comandante da BASE, foram condecorados militares e civis, com diplomas e medalhas

## GRATUITO

# Exames de PSA e mamografias serão oferecidos pelo Mater Dei

O diagnóstico precoce é fator determinante para o sucesso no tratamento do câncer. Para reforçar a importância do cuidado com a saúde, o Hospital Mater Dei Salvador oferecerá, gratuitamente, 100 exames de mamografia e 100 exames de PSA (Antígeno Prostático Específico), e consultas com especialistas, com o objetivo de chamar atenção para a necessidade da realização de exames anuais de rastreamento do câncer de mama e do câncer de próstata. A ação integra a Campanha

Mater Dei na Luta Contra o Câncer, realizada pela Rede Mater Dei de Saúde há 12 anos.

"É uma ação integrada e, por isso, estamos ampliando para outras Unidades da Mater Dei, além das que já realizam tradicionalmente, para que mais pessoas possam ter acesso às consultas e exames com nossas equipes.", destaca Henrique Salvador, presidente da Rede Mater Dei.

As inscrições estarão abertas neste sábado, 05, das 8h às 18h, e poderão ser realizadas pelo telefone: (71) 3330-7125 (Mater Dei Salvador)

# Salvador vai sediar um dos maiores eventos sobre inovação do país

Organizado pela Embaixada da Suécia, as Semanas de Inovação vão reunir empresários, pesquisadores e autoridades do país escandinavo e do governo brasileiro.

Salvador será palco do maior evento que celebra a parceria entre Suécia e Brasil no campo da inovação e da sustentabilidade. Em sua 11ª edição, as Semanas de Inovação Suécia-Brasil vão reunir empresários, pesquisadores e

autoridades de ambos os países, com atividades presenciais e online em diversas capitais e a abertura na capital baiana.

Na programação, estão confirmadas atividades como reuniões estratégicas, exposições, workshops e demais eventos voltados à inovação e sustentabilidade. Nesta edição, que vai de 7 a 11 de novembro, os temas de destaque são a aeronáutica, mineração sustentável, bioeconomia e mobilidade, cidades inteligentes e ciências da vida.

## ALIMENTAÇÃO

# Cesta Básica apresenta elevação de 1,13%

CLEUSA DUARTE  
REPORTER

Segundo levantamento calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), com base em 2.192 cotações de preços em 95 estabelecimentos comerciais (supermercados, açougues, padarias e feiras livres) de Salvador, a Cesta Básica da capital baiana passou a custar R\$ 490,36 no mês de outubro de 2022. Deste modo, quando comparado com o custo estimado no mês imediatamente anterior, houve uma elevação de 1,13% ou seja, um aumento de R\$5,47 em relação ao valor registrado em setembro, em termos nominais.

Dos 12 produtos da cesta básica, dez registraram elevação nos preços, a saber: farinha de mandioca (10,42%), manteiga (6,91%), banana-prata (6,07%), café (3,37%), tomate (3,08%), óleo de soja (2,89%), açúcar cristal (2,10%), arroz (1,55%), feijão (0,14%) e a carne bovina (0,12%). Por sua vez, apresentaram redução o leite (-5,87%) e o



## PRODUTO

Tomate foi um dos que tiveram aumento no preço na capital

pão francês (-0,65%). "Tenho comprado mais nas feiras, porque nos mercados os preços estão muito altos. Imagina sair com um tomate pagando cerca de R\$1,00, sendo que se utiliza para temperos, saladas, molhos, enfim tanta coisa e o café tem que ser bem raro para durar mais. É assim que estamos levando", diz a dona de casa Letícia Santos, 38.

O trio composto por arroz, feijão e carne bovina variou 0,24% de setembro para outubro, tornando-se

responsável por 38,41% (ou seja, R\$188,35) do valor da Cesta Básica atual. Por sua vez, o quarteto com café moído, leite, pão francês e manteiga reduziu 0,28% de um mês para outro, passando a responder por 36,19% (ou seja, R\$ 177,46) do custo atual da cesta analisada.

Os produtos com as maiores participações no custo da Cesta Básica de Salvador no mês de outubro foram carne bovina (27,58%), o pão francês (16,58%) e tomate (11,08%).